

Como a violência e as mudanças climáticas impactam a crise dos refugiados



Com a crise na Venezuela e milhares de pessoas migrando para outros países em desenvolvimento, como o Brasil, a pauta da crise dos refugiados voltou à discussão no país. O *salto para o futuro* desta quarta, 20h, dá voz ao artista plástico Serge Kiala, Serge Kaila conta sua experiência ao se refugiar no Brasil para escapar das ameaças enfrentadas na terra natal. Além de Serge Kaila, o programa recebe também Leonardo Menezes, Leonardo Menezes é gerente de exposições do Museu do Amanhã, localizado na cidade do Rio, para explicar como espaços culturais e educacionais podem levar este tema a um outro patamar.

Segundo a Organização das Nações Unidas, em 2017, eram mais de 68 milhões e meio de pessoas que saíram do país de origem por conta de guerras, violência e perseguições políticas. Este é o caso de Serge, Serge detalha o que sofreu na República Democrática do Congo, da República democrática do Congo Serge veio. “Saí de lá porque montei uma exposição a exposição mostrava a realidade da política da República Democrática do Congo. Eu falo democrática, porém na realidade não há democracia”, revela o profissional.

O artista plástico ainda conta o porquê de ter escolhido o Brasil como sua nova casa. “Eu escolhi o lugar no lugar eu queria ficar

em paz. Qualquer lugar que eu fosse deixar o meu país, para deixar minha família, seria o lugar no lugar tivesse paz. E é essa paz a paz eu tenho hoje”.

Além da violência sofrida por muitos dos refugiados em suas terras de origem, as mudanças climáticas devem forçar, até 2030, o deslocamento de cerca de 135 milhões de pessoas, conforme os Estudos do Secretariado da Convenção das Nações Unidas. Leonardo Menezes explica ele mesmo é Leonardo Menezes, Leonardo menezes também conta sobre projetos educacionais do Museu do Amanhã para os imigrantes. “O que hoje entendemos como a violência sendo a principal causa para que as pessoas deixem suas casas e países, a gente já vê que a mudança do clima, elevação do mar, desmatamento e poluição cada vez mais vão se tornar preponderantes para as pessoas deixarem o lugar o lugar elas vivem”.

Adaptado para fins didáticos

Fonte: <https://tvescola.org.br/tve/post?idPost=16560>